



Adriana e Mauro Montalvão, o padrinho. À frente, as damas de honra. Marília Barbosa levou seu abraço ao casal Adriana/Márcio.

ADRIANA:

"Sempre achei que o casamento seria uma boa para mim"

ADRIANA é toda alegria. Motivos, é claro, ela os têm de montão! O mais importante, talvez, está ligado a antigo sonho, que se tornou realidade: o casamento. Ela jamais negou que apenas aguardava a hora e a pessoa certas. E como quem espera sempre alcança — diz o dito popular! —, a hora certa (salvo os 60 minutos de atraso...) foi o último dia 30, e a pessoa certa, o biólogo Márcio Monteiro dos Santos. O palco, a Igreja Santa Edwiges, em São Cristóvão, Rio.

Adriana — que não se esqueceu do vestido de noiva, do clássico buquê de flores de laranjeira e das damas de honra — entrou na igreja pelo braço de Mauro Montalvão que, além de padrinho, substituiu o pai da cantora, já falecido.

A emoção foi tanta que, durante a cerimônia religiosa, Márcio passou o tempo todo enxugando as lágrimas

de Adriana, que sequer conseguia falar. O tumulto que convidados e fãs armaram na igreja foi logo acalmado pelo padre que oficiou o ato. Em altos brados, ele pedia a todos que se retirassem; pois os fiéis já esperavam pela missa. Mesmo assim, o religioso abriu precedentes quando, por duas vezes, pediu palmas para "os recém-casados". Ao todo, o casamento de Adriana e Márcio foi assistido por cerca de 200 pessoas e, colunáveis, apenas Marília Barbosa e o cantor Lafayette (que não é o Lafayette tecladista). Detalhe: a confusão feita pelos convidados foi tanta que grande parte dos cumprimentos foi dirigido ao irmão gêmeo do noivo, Marcos. Na mesma noite, o casal partiu para Caxambu em lua-de-mel que se estende, no próximo mês, a Miami. Logo depois que ela terminou os trabalhos de divulgação de seu novo LP.

Reportagem de Gilmir Wotroba
Fotos de Izi Bereanu

